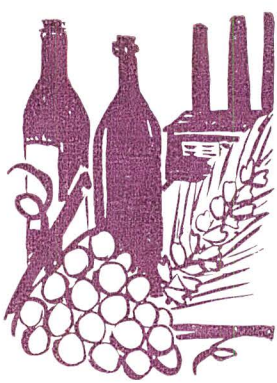
BENTO GONÇALVES

Rio Grande do Sul

2.ª Edição



IBGE - CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

BENTO GONÇALVES

Rio Grande do Sul

☆ *ASPECTOS FÍSICOS — Área: 478 km² (1957); altitude: 618 m; temperatura média em °C das máximas: 22; das mínimas: 12; precipitação anual: 1 706 mm.*

☆ *POPULAÇÃO — 30 490 habitantes (estimativa do Departamento Estadual de Estatística, para 1.º-I-1957); densidade demográfica: 64 habitantes por quilômetro quadrado.*

☆ *ATIVIDADES PRINCIPAIS — Produção e industrialização da uva.*

☆ *ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS — 4 agências.*

☆ *VEÍCULOS REGISTRADOS (na Prefeitura Municipal) — 415 automóveis e 229 caminhões.*

☆ *ASPECTOS URBANOS (sede) — 3 105 ligações elétricas, 300 aparelhos telefônicos, 5 hotéis, 3 pensões e 4 cinemas.*

☆ *ASSISTÊNCIA MÉDICA (sede) — 2 hospitais gerais com 158 leitos; 7 médicos no exercício da profissão, 9 dentistas e 8 farmacêuticos.*

☆ *ASPECTOS CULTURAIS — 98 estabelecimentos de ensino primário fudamental comum, 3 de ensino médio (ginasial, normal e comercial), 2 tipografias, 2 livrarias, 1 biblioteca e 2 jornais.*

☆ *ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1956 (milhares de cruzeiros) — receita prevista total: 13 800; receita tributária: 5 176; despesa fixada: 13 810.*

☆ *REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 11 vereadores em exercício.*

Texto de Constança Ladeira, da Diretoria de Documentação e Divulgação do CNE. Desenho da capa de M. L. Radspieler.

ASPECTOS HISTÓRICOS

ADMITE-SE que por volta de 1633 o padre Francisco Ximenes, jesuíta espanhol, tenha pisado o solo do atual Município de Bento Gonçalves, quando, em excursão, fazia o reconhecimento daquele sítio. Em 1636, cruzou, também, aquelas paragens a bandeira chefiada por Antônio Rapôso Tavares. Uma indicação precisa sôbre a zona forneceu-a, posteriormente, pelas alturas de 1737, o mapa do padre Diogo Soares, no qual se apresentam com exatidão os acidentes geográficos da antiga província, inclusive da parte que serve de limite norte e oeste de Bento Gonçalves. Para elaboração do mapa, foram feitas algumas expedições à bacia do rio Jacuí, do qual é afluente o Taquari, tudo fazendo crer que por diversas vêzes os portuguêses percorreram a região.

Entretanto, o povoamento da citada bacia só se efetivou no correr do século XIX, a princípio com elementos açorianos e nacionais e depois com imigrantes alemães e italianos, que avançaram até a encosta do planalto.

O Govêrno, desejando ampliar a área de colonização, concedeu à antiga província, por aviso do Ministério da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, de 9 de fevereiro de 1870, glebas de 4 léguas quadradas cada uma, para o estabelecimento de 2 núcleos coloniais que, em virtude do ato provincial de 24 de maio do mesmo ano, receberam as denominações de Conde d'Eu e Dona Isabel.

Em 1875, foram devidamente instalados os núcleos, já existindo nêles, então, 48 franceses.

Ponte sôbre o rio das Antas

Em princípio de 1876, chegaram colonizadores italianos provenientes de Trento — 50 casais —, depois seguidos de outros do Tirol, Vêneto etc. Foi o capitão João Jacinto Ferreira o primeiro diretor da comissão encarregada das colônias.

Em 1877, em virtude de uma grande sêca e certa negligência por parte do govêrno, setenta colonos se apresentaram ao cônsul italiano alegando falta de recursos. A abertura da estrada de rodagem para São João de Montenegro trouxe para a colônia uma nova fase de progresso.

Em 26 de abril de 1884, foi criada a freguesia de Santo Antônio de Dona Isabel, denominação que, refletindo o espírito religioso dos habitantes de Bento Gonçalves de então, representava, ao mesmo tempo, uma homenagem à princesa Isabel. Na mesma época, surgiu também a freguesia de São Pedro do Conde d'Eu, que constituiu o 2.º distrito de Bento Gonçalves até 31 de outubro de 1900, quando, por decreto estadual, foi desmembrado, dando origem ao atual município de Garibáldi.

Pelo ato estadual n.º 474, de 11 de outubro de 1890, foi criado o Município de Bento Gonçalves cuja área desmembrada do de São João de Montenegro correspondia às das colônias de Dona Isabel e de Conde d'Eu. A sua instalação só se verificou no dia 23 do mesmo mês e a sede municipal se localizou em Dona Isabel. O nome dado ao novo Município representa homenagem ao chefe farroupilha Bento Gonçalves da Silva, presidente da efêmera República Rio-grandense.

A organização do Município data de 24 de novembro de 1892, quando foi instalado o primeiro conselho municipal. A 17 de dezembro de 1907, Bento Gonçalves foi elevado a sede de comarca com os têrmos de Garibáldi e Alfredo Chaves. Em 1919, chegou ao Município a linha férrea que de Carlos Barbosa derivava para Caxias, ligando a comuna diretamente aos grandes centros e facilitando o escoamento da sua produção vinícola.

Pelo Decreto-lei n.º 311, de 2 de março de 1938, a sede municipal foi elevada à categoria de cidade.

Segundo a divisão administrativa vigente em 1.º-I-1958, o Município se compõe dos seguintes distritos: Bento Gonçalves, Monte Belo, Pinto Bandeira e Santa Teresa.

ASPECTOS FÍSICOS

O MUNICÍPIO é excessivamente montanhoso, com férteis vales.

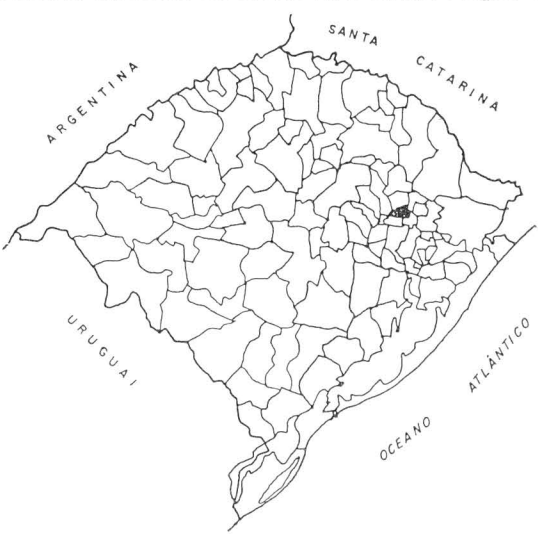
Pertence a um sistema hidrográfico, no qual se inclui o rio das Antas, que nasce na serra dos Ausentes, correndo até Santa Bárbara, onde passa a denominar-se Taquari. Após um curso de mais de 400 quilômetros, o rio das Antas vai confundir suas águas com as do rio Jacuí. Outros rios banham o Município: o Burati e o Marrecão.

Várias são as cachoeiras aproveitadas pelos colonos para movimentar seus moinhos e oficinas. A cachoeira no Arroio Barracão é um dos pontos de atração turística do Município.

Bastante frio durante o inverno e ameno no verão, o clima de Bento Gonçalves é dos melhores do Rio Grande do Sul, tornando aquêle município um dos lugares preferidos, nesta última quadra, por numerosos veranistas procedentes da zona baixa do Estado.

LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

BENTO Gonçalves está situado na Encosta Superior do Nordeste, uma das 11 zonas fisiográficas em que se acha dividido o Estado do Rio Grande do Sul e que se estende da encosta da Serra Geral ao vale do rio Taquari.



A sede municipal dista 101 km, em linha reta, da capital estadual e tem as seguintes coordenadas geográficas: 29º 10' de latitude Sul e 51º 31' de longitude W. Gr. O Município faz limite ao norte com Veranópolis; ao sul com Garibáldi e Farroupilha; a leste com Farroupilha e a oeste com Guaporé.

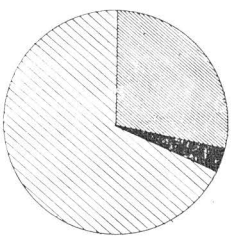
ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Por ocasião do último Recenseamento Geral, realizado em 1950, a população do Município atingia 24 933 habitantes (12 416 homens e 12 517 mulheres). O Departamento Estadual de Estatística do Fstado do Rio Grande do Sul estimou, para 1.º de janeiro de 1957, a população de 30 490 habitantes.

Na composição da população segundo a côr, o Município apresenta quota aproximada da do Estado (97% de habitantes de côr branca no Município e 89% no Estado).

Em relação à religião há, aproximadamente, 99% de católicos em Bento Gonçalves (84% no Estado); quanto à nacionalidade, 83% dos estrangeiros são italianos.

A cidade (quadros urbano e suburbano do distrito-sede) congrega, aproximadamente, 28% dos habitantes de todo o Município; as vilas de Monte Belo, Pinto Bandeira e Santa Teresa, em conjunto, apenas 3%. O Município é preponderantemente rural, com cêrca de 69% da população localizada nesse quadro (em todo o Estado do Rio Grande do Sul, 66% da população localiza-se no quadro rural). No quadro urbano localizam-se 18% de seus habitantes.



PRINCIPAIS ATIVIDADES ECONÔMICAS

Considerando-se, dentre os habitantes de 10 anos e mais, o contingente de pessoas ativas, pode-se estimar a quota dos que estão em atividade nos ramos "agricultura, pecuária e

silvicultura" e "indústrias de transformação" — principais ramos — em 54% e 20%, respectivamente (percentagens calculadas sôbre o referido total, exclusive as pessoas inativas, as que exercem atividades domésticas não remuneradas, atividades escolares discentes e as que definiram mal suas atividades ou não as declararam).

Agricultura, pecuária e silvicultura

ÊSTE ramo — "agricultura, pecuária e silvicultura" — é o que reúne maior número de pessoas no Município. A economia local apóia-se principalmente na viticultura e demais atividades dela decorrentes. A cultura da uva constitui uma tradição, mantida através dos tempos. As primeiras videiras introduzidas ali pelos colonos italianos, que empregavam as mesmas técnicas utilizadas no Mediterrâneo, não deram resultados positivos. Passaram êles, então, a cultivar videiras americanas, principalmente a uva Isabela, aproveitada com ótimos resultados para a fabricação de vinho tinto comum, suco de uva, vinhos compostos e licorosos. Atualmente é elevado o padrão da cultura vitícola de Bento Gonçalves com grande parte da produção constituída por uvas de alta qualidade.

O Município possui importantes vinhedos e cooperativas vinícolas. Está localizado na principal zona vitícola do Rio Grande do Sul, a qual abrange os municípios com densidade de produção superior a 10 t/km².

MUNICÍPIOS	Produção em 1955 (t)	Densidade de produção t/km2 (1)
BENTO GONÇALVES	33 000	69
Flôres da Cunha	26 000	63
Caxias do Sul	20 080	11
Garibaldi	17 000	46
Farroupilha	14 000	42
Antônio Prado	4 600	10

(1) Área calculada pelo DEE (1957).

A maior densidade de produção corresponde a Bento Gonçalves que, segundo o Serviço de Estatística da Produção, detém ainda a maior área cultivada daquela zona (8 000 ha). Em 1955, o Município colocou-se como o maior produtor de uvas do Brasil (33 000 toneladas no valor de 89 milhões de cruzeiros).

Embora a viticultura absorva parte preponderante das atividades agrícolas, o Município é também grande produtor de trigo, milho etc.

Em 1955, a produção agrícola foi a seguinte:

PRODUTOS AGRÍCOLAS	VALOR DA PRODUÇÃO	
	Números absolutos (Cr$ 1 000)	% sôbre o total
Uva	89 100	55,36
Milho	30 400	18,89
Trigo	25 000	15,53
Laranja	4 000	2,49
Outros	12 446	7,73
TOTAL	160 946	100,00

Em "outros" estão incluídos alfafa, cevada, cebola, batata-inglêsa, fava, várias frutas européias etc.

No qüinqüênio 1951/55, a produção de uva, trigo e milho assim foi discriminada:

ANOS	QUANTIDADE (t)			VALOR (Cr$ 1 000)		
	Uva	Milho	Trigo	Uva	Milho	Trigo
1951	21 155	7 800	4 640	25 386	5 850	10 208
1952	22 000	12 000	4 160	30 800	19 000	10 400
1953	25 000	12 120	4 200	37 500	22 220	16 380
1954	32 000	7 800	4 800	48 000	13 000	24 000
1955	33 000	11 400	5 000	89 100	30 400	25 000

Além de dois campos experimentais de multiplicação da videira e frutas, existe a ASCAR entidade particular que proporciona

Vista parcial da cidade

assistência técnica, social e financeira ao pequeno agricultor.

Embora não seja município pastoril, Bento Gonçalves conta um elevado rebanho de suínos, o que explica a industrialização desenvolvida de seus derivados.

Em 1956, o valor da população pecuária foi de 59 811 milhares de cruzeiros e assim se discriminava:

	Quantidade (cabeças)	Valor (Cr$ 1 000)
Bovinos	9 800	29 400
Eqüinos	580	1 160
Muares	1 200	3 360
Suínos	25 400	25 400
Ovinos	1 300	455
Caprinos	180	36

A produção de leite, em 1956, elevou-se a 1 400 000 litros, no valor de 8 400 milhares de cruzeiros.

Indústrias de transformação

A "INDÚSTRIA de transformação" é outro ramo de atividade que ocupa grande parte da população. O valor da produção industrial, em 1955, segundo dados preliminares do Registro Industrial, atingiu 333 840 milhares de cruzeiros. Os estabelecimentos pesquisados, com 5 ou mais pessoas, eram em número de 39 ocupando 1 066 operários em 31 de dezembro daquele ano (Departamento Estadual de Estatística):

INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO	Operários ocupados em 1955 (média mensal)	VALOR DA PRODUÇÃO 1955 (2)	
		Cr$ 1 000	% sôbre o total
Transformação de minerais não metálicos	16	852	0,26
Mecânica	22	2 186	0,65
Madeira	127	36 736	11,00
Mobiliário	16	1 711	0,51
Couros e peles e produtos similares	52	17 578	5,27
Química e farmacêutica	126	11 969	3,57
Vestuário, calçado e artefatos de tecidos	31	7 087	2,12
Produtos alimentares	38	25 221	7,55
Bebidas	256	179 678	53,82
Editorial e gráfica	5	1 215	0,36
Diversas	377	49 547	14,84
TOTAL (1)	1 066	333 840	100,00

(1) Neste total está incluído o valor referente à indústria de material de transporte (construção e montagem). — (2) Inclusive receita proveniente de "serviços industriais prestados a terceiros".

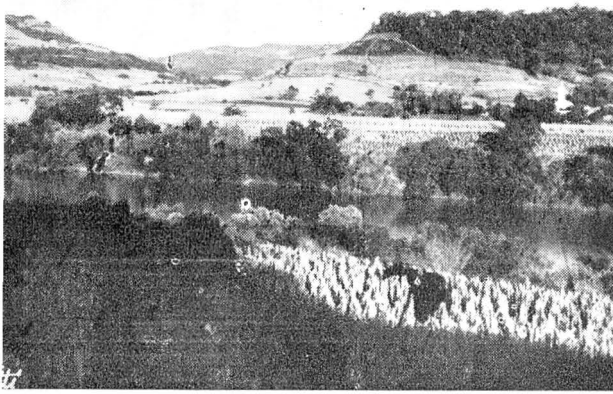
Parreirais

A indústria de bebidas abrange 54% do valor da indústria de transformação. O seu desenvolvimento se fêz *pari passu* com uma série de melhoramentos introduzidos na técnica vitícola e enológica. Encontram-se no Município cantinas bem instaladas, com maquinaria e vasilhames modernos. Segundo o Serviço do Vinho, em 1955 a produção de vinhos e outros derivados da uva foi a seguinte:

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (t)	Valor (Cr$ 1 000)
Vinhos tintos, brancos e rosados e licorosos	14 469 857	123 034
Champanha	166 028	3 882
Outros vinhos espumantes	101 000	707
Vinhos compostos	186 270	2 453
Bôrra de vinho	162 270	65
Outros produtos	—	34 427
TOTAL	—	164 568

O valor da produção municipal, em 1955, equivaleu a 22% do correspondente estadual No período abril/dezembro de 1956 foram embarrilados 106 355 litros de vinho e engarrafados 45 964. No 1.º trimestre de 1957, foram embarrilados 35 850 litros, segundo informações do referido Serviço do Vinho.

Outras indústrias estão instaladas e em funcionamento, como a de acordeões e órgãos para igrejas, a da madeira (esquadrias), a de ferramentas agrícolas, cutelaria, pólvora, a metalúrgica, a de obras de vime, a de laticínios e a indústria de conservas — salames, lingüiças, salsichas, presuntos, banha e outros derivados.



Lavoura de milho

Segundo o SEP, os principais produtos de matadouro em 1955 assim se discriminavam:

	Quantidade (t)	Valor (Cr$ 1 000)
Carne verde de bovinos	384	7 836
Banha não refinada	93	2 858
Salsicharia a granel	62	2 501
Toucinho fresco	47	855
Carne verde de suino	38	541

MEIOS DE TRANSPORTE

BENTO Gonçalves é servido por várias estradas de rodagem que ligam a sede municipal a numerosos empórios produtores e a todos os municípios vizinhos. Ao sistema rodoviário, alia-se a Viação Férrea Rio Grande do Sul.

Guaporé — 1) Rodoviário: 70 km; 2) Aéreo: 55 km.

Veranópolis — Rodoviário: 40 km.

Antônio Prado — Rodoviário: 107 km.

Farroupilha — 1) Ferroviário: 46 km; 2) Rodoviário: 32 km.

Garibáldi — 1) Ferroviário: 14 km; 2) Rodoviário: 14 km.

Estrêla — Rodoviário: 82 km.

Capital Estadual — 1) Ferroviário: 172 km; 2) Rodoviário: 150 km.

Capital Federal — Via Pôrto Alegre, já descrita. Daí ao DF — 1) Ferroviário (VFRGS, VFPSC, EFS e EFCB): 2 711 km; 2) Rodoviário, via São Leopoldo, 1 934 km ou via Tôrres, 2 027 km; 3) Aéreo 1 217 km; 4) Misto (lacustre e marítimo): 1 860 km.

O Município dispõe de um campo de pouso pertencente ao Aero Clube, sendo servido por táxis-aéreos.

COMÉRCIO E BANCOS

O COMÉRCIO está representado por 6 estabelecimentos atacadistas e 120 varejistas.

Rio, São Paulo e Pôrto Alegre são os principais centros consumidores dos produtos municipais. São Paulo é um dos maiores centros consumidores da produção de vinho do município.

O movimento bancário ocupa lugar de relativa importância na zona a que pertence Bento Gonçalves, sendo superado apenas pelo de Caxias do Sul. O Serviço de Estatística Econômica e Financeira registrou, em 31 de dezembro de 1956, os seguintes valores, correspondentes aos saldos das contas de maior expressão:

CONTAS	SALDOS EM 31-XII-56 (Cr$ 1 000)			% de Bento Gonçalves sôbre Caxias do Sul
	Estado do Rio Grande do Sul	Municípios de		
		Bento Gonçalves	Caxias do Sul	
Empréstimos em c/c.....	10 471 114	148 557	208 032	71,4
Títulos descontados.....	9 687 174	66 142	181 019	36,5
Depósitos à vista e a curto prazo.....	8 840 103	43 607	112 035	38,9
Depósitos a prazo.....	945 801	2 475	2 497	99,1

No Município, acham-se instaladas agências dos seguintes estabelecimentos bancários: Banco do Brasil S.A., Banco Nacional do Comércio S.A., Banco da Província do Rio Grande do Sul S.A. e Banco do Rio Grande do Sul S.A.

SALÁRIOS

O SALÁRIO mínimo em vigor desde 1.º de agôsto de 1956 foi fixado para as Unidades da Federação, segundo as regiões em que as mesmas foram divididas.

Ao Estado do Rio Grande do Sul, compreendido na 17.ª região, corresponde um salário mínimo variável do máximo de Cr$ 3 110,00 na 1.ª sub-região até o mínimo de Cr$ 2 900,00 na 2.ª sub-região. Bento Gonçalves está nesta última sub-região.

INSTRUÇÃO PÚBLICA

PODE-SE estimar em 76% a quota de alfabetizados em Bento Gonçalves, com base nos dados do Recenseamento de 1950 (calculada sôbre o total de pessoas de 10 anos e mais). A quota correspondente para o Estado do Rio Grande do Sul é de 66%.

Ensino

NO ano de 1955, existiam 98 escolas de ensino primário fundamental comum com 4 585 alunos matriculados.

No campo do ensino não primário, assinalam-se a Escola Normal Nossa Senhora Medianeira, que ministra cursos ginasial e normal, o Ginásio e Escola Técnica de Comércio Nossa Senhora Aparecida, com cursos ginasial e comercial, e o Ginásio Estadual de Bento Gonçalves.

FINANÇAS PÚBLICAS

EM 1956, a receita total orçada para o Município foi de 13 800 milhares de cruzeiros dos quais 5 176 correspondentes à tributária; a despesa prevista nesse ano foi de 13 810 milhares de cruzeiros.

No período 1952/56, as finanças do Município apresentaram as seguintes cifras (dados fornecidos pelo Conselho Técnico de Economia e Finanças):

ANOS	FINANÇAS (Cr$ 1 000)			
	Receita arrecadada		Despesa realizada	Saldo ou "deficit" do balanço
	Total	Tributária		
1952	6 189	2 357	7 179	— 990
1953	8 202	2 773	7 977	+ 225
1954	7 660	3 741	7 660	—
1955	9 104	3 601	8 489	+ 615
1956 (1)	13 800	5 176	13 810	— 10

(1) Dados do orçamento.

As principais contas em que se decompõe a receita tributária para 1956 são as seguintes:

	(Cr$ 1 000)
Tributária	5 176
Impostos	3 957
Territorial	1 350

	(Cr$ 1 000)
Predial	1 400
Sôbre indústrias e profissões	700
De licenças	500
Jogos e diversões	7
Taxas	1 219
Rodoviárias	80
Assistência e segurança social	800
Fins Educativos	190
De Estatística	12
Expediente	100
Fiscalização e serviços diversos	7
Limpeza pública	30

Em 1956, a despesa municipal, segundo os serviços, assim se distribuía:

	(Cr$ 1 000)
Despesa total	13 810
Administração geral	868
Exação e fiscalização financeira	319
Segurança pública e assistência social	451
Educação pública	2 110
Saúde pública	230
Fomento	185
Dívida pública	1 778
Serviços de utilidade pública	6 969
Encargos diversos	900

A arrecadação da receita federal, estadual e municipal apresentou os seguintes dados para o período 1952/56, segundo a Diretoria de Rendas Internas, a Inspetoria Regional de Estatística Municipal e o Conselho Técnico de Economia e Finanças:

ANOS	RECEITA ARRECADADA (Cr$ 1 000)		
	Federal	Estadual	Municipal
1952	17 875	12 465	6 189
1953	23 585	16 947	8 202
1954	30 202	24 038	7 660
1955	36 276	28 457	9 104
1956	...	...	(1) 13 800

(1) Dados do orçamento.

DIVERSOS ASPECTOS DA VIDA MUNICIPAL

BENTO Gonçalves é um dos mais prósperos municípios da zona colonial gaúcha.

Ao imigrante italiano deve-se grande parte do desenvolvimento econômico do Município e a sua influência faz-se sentir nos costumes, na agricultura, na indústria e intensamente na vida religiosa. Acostumado a assistir às cerimônias religiosas em belas igrejas e

catedrais, o imigrante levantou o templo que está situado na Cidade Alta e que se destaca pelo estilo da construção e beleza de suas pinturas interiores.

Conta Bento Gonçalves 3 estabelecimentos de ensino médio: o Colégio Nossa Senhora Medianeira, dirigido por um grupo de religiosas, o Ginásio Estadual, a Escola Técnica de Comércio, várias unidades de ensino primário, a biblioteca pública municipal Castro Alves, com aproximadamente, 4 000 volumes, dois semanários — "Gazeta da Serra" e "Capital do Vinho" —, 1 radioemissora, 2 livrarias e 4 cinemas.

Quanto à assistência médico-sanitária, encontram-se 2 hospitais com um total de 158 leitos e 1 pôsto de saúde. Exercem a profissão 7 médicos, 9 dentistas e 8 farmacêuticos. O Hospital Dr. Bartolomeu Tachini atende às necessidades da região, já que dispõe de instalações para trabalhos de cirurgia.

A sede municipal é servida por boas estradas de rodagem. Na que liga Bento Gonçalves a Veranópolis encontra-se uma ponte sôbre o rio das Antas, que é o maior arco em concreto armado, até então construído, com 186 metros de vão livre.

Encontram-se no Município uma Estação de Enologia e outra de Sericicultura, um laboratório de Enologia e dois campos experimentais de multiplicação de videiras e frutas. Várias são as cooperativas e associações de classe.

Acha-se instalada no Município uma Agência Municipal de Estatística, órgão componente do sistema estatístico nacional.

ESTA publicação faz parte da série de monografias municipais organizada pela Diretoria de Documentação e Divulgação do Conselho Nacional de Estatística. A nota introdutória, sôbre aspectos da evolução histórica do Município, corresponde a uma tentativa no sentido de sintetizar, com adequada sistematização, elementos esparsos em diferentes documentos. Ocorrem, em alguns casos, divergências de opinião, comuns em assuntos dessa natureza, não sendo raros os equívocos e erros nas próprias fontes de pesquisa. Por isso, o CNE acolheria com o maior interêsse qualquer colaboração, especialmente de historiadores e geógrafos, a fim de que se possa divulgar de futuro, sem receio de controvérsias, o escôrço histórico e geográfico dos municípios brasileiros.

IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Presidente: Jurandyr Pires Ferreira

Secretário-Geral em exercício: Hildebrando Martins

COLEÇÃO DE MONOGRAFIAS

(2.ª série)

101 — Santa Quitéria. 102 — Guaíba. 103 — Adamantina. 104 — Prudentópolis. 105 — São Fidélis. 106 — Brusque. 107 — Patos. 108 — Propriá. 109 — Mossoró. 110 — Quixeramobim. 111 — Cipó. 112 — Cachoeira do Sul. 113 — Floriano. 114 — Baependi. 115 — Guaçuí. 116 — Ponte Nova. 117 — Goiânia. 118 — Caxambu. 119 — João Pessoa. 120 — Mariana. 121 — Jaboatão. 122 — Carandaí. 123 — Tijucas. 124 — Estância. 125 — Caruaru. — 126 São Pedro do Sul. 127 — O Vale do Cariri. 128 — Açu. 129 — Lençóis. 130 — Bom Jesus. 131 — Cangussu. 132 — Juàzeiro do Norte. 133 — Livramento. 134 — Rio Claro. 135 — Itajubá. 136 — Buquim. 137 — Conceição do Mato Dentro. 138 — Campo Maior. 139 — Dois Córregos. 140 — Paranaíba. 141 — Lapa. 142 — Picuí. 143 — Território do Acre. 144 — Russas. 145 — Três Pontas. 146 — Juàzeiro. 147 — São Lourenço. 148 — Januária. 149 — Santo Amaro. 150 — Barra Mansa. 151 — Marquês de Valença. 152 — Osório. 153 — Viana. 154 — Irati. 155 — Muqui. 156 — Vassouras. 157 — Magé. 158 — Cantagalo. 159 — Santarém. 160 — Araraquara. 161 — Pau dos Ferros. 162 — Itambé. 163 — São Carlos. 164 — Estrêla do Sul. 165 — Garanhuns. 166 — Itacoatiara. 167 — Nazaré. 168 — Tapes. 169 — Além Paraíba. 170 — Espírito Santo. 171 — Natal. 172 — São Francisco do Conde. 173 — Passos. 174 — Senhor do Bonfim. 175 — Ipiaú.

Acabou-se de imprimir, no Serviço Gráfico do IBGE, aos vinte e dois dias do mês de abril de mil novecentos e cinqüenta e oito.